



A nova *mirrorless* M50 tem velocidade de disparo de 10 imagens por segundo

Fotos: Divulgação

Canon aposta na M50

PARA EVOLUIR NO MERCADO *MIRROLESS*

POR DIEGO MENEGHETTI

A nova câmera fotografa em 24 MP e filma em 4K, mas ainda está um pouco distante do que faz o segmento sem espelho ganhar mercado a cada ano

Nem parece, mas a recém-lançada EOS M50 é o oitavo modelo *mirrorless* lançado pela Canon desde 2012, quando a marca fez a primeira incursão na série de câmeras de objetivas intercambiáveis sem espelho. A percepção de que a família não é tão prolifera é porque, até agora, a Canon não deu muita atenção a esse segmento (assim como a Nikon), restringindo a série *mirrorless* ao público entusiasta e priorizando a linha reflex (DSLR) para o consumidor profissional. Mas pode ser que esse panorama, en-

fim, comece a mudar na Canon, pois alguns sinais estão sendo dados.

O que sugere isso não são exatamente as especificações da nova M50, identificada pela Canon como uma “câmera de entrada” na linha *mirrorless*. Contudo, após o anúncio do modelo, Masahiro Sakata, presidente de marketing para o Japão da Canon, deu uma entrevista em que reconhece o crescimento do mercado *mirrorless* e afirma que a marca deve investir mais nesse segmento, mesmo que isso interfira nas vendas da linha DSLR – algo que a marca relutou muito



Ela vem acompanhada de uma lente zoom Canon 15-45 mm, equivalente a 24-72 mm no padrão 35 mm

O sensor da M50 é APS-C, medindo 22,3 x 14,9 mm

até agora. Mas, antes de analisar o que vem pela frente, as novidades da M50 podem dar algumas pistas.

CORPO ENXUTO

A nova *mirrorless* continua compatível com lentes e acessórios da série EOS M, pois usa o mesmo formato de sensor APS-C de modelos anteriores, com 24 MP. No entanto, agora o *chip* vem equipado com a tecnologia Dual Pixel AF, que trabalha com 99 pontos de autofoco, de maneira suave e precisa, ideal para filmagem – ela grava em *full HD* com *framerate* de até 60p, ou *HD* em até 120p. A M50, aliás, é a primeira *mirrorless* da Canon a gravar vídeos em 4K (formato UHD, com dimensões de 3.840 x 2.160 pixels), com *framerate* de 24p. Mas há limitações: em 4K, a câmera não usa o



sistema Dual Pixel AF e a imagem é resultado de uma área 1,6x menor do sensor APS-C, restringindo bastante as tomadas com uma lente grande angular.

Na linha EOS M, a M50 fica um pouco acima da M100 (apresentada

em agosto de 2017), com uma pegada semelhante à da EOS M5 (lançada em 2016). Em relação à família, a M50 avança no disparo contínuo, que chega a 10 fotos por segundo com foco manual e até 7,4 fps com autofoco contínuo ligado.



Fotos: Divulgação

Os botões e comandos da parte traseira foram todos agrupados do lado direito

Com o novo processador, a Canon também incorporou um novo formato de arquivo RAW (.CR3), com algoritmo de compressão aprimorado, denominado "C RAW", que, segundo a Canon, mantém a resolução e a qualidade do arquivo RAW original, mas com a metade do tamanho em disco.

A nova *mirrorless* também apresenta melhorias na conectividade da família EOS M: além de ter Wi-Fi, Bluetooth e NFC embutidos, a M50 é a primeira a possibilitar transferência automática de

Mercado em mudança

Em 2011, um relatório da CIPA (Camera and Imaging Products Association) mostrava que o mercado mundial de câmeras com lentes intercambiáveis era 100% dominado por modelos DSLR. Em março de 2018, a atualização do estudo mostrou que essa fatia foi reduzida a 65% das unidades vendidas. A diferença fica ainda maior ao analisar apenas o mercado japonês – onde as tendências em fotografia surgem primeiro: lá, o *market share* das DSLRs em câmeras com lentes intercambiáveis é de 55%; sendo que as *mirrorless* já são responsáveis por 45% das vendas nesse segmento.

O consumo de câmeras no continente americano segue uma tendência parecida, mas ainda com expressiva presença de câmeras DSLRs – sinal de que, por aqui, a mudança de padrão ainda está no começo. Outra informação que chama a atenção nos relatórios da CIPA é o tamanho de sensor usado nas câmeras de lentes intercambiáveis, que nos últimos dez anos mostra uma relativa estabilidade na proporção entre modelos *full frame* (35 mm) e menores (como APS-C, Micro Quatro Terços e de 1 polegada). No ano passado, as câmeras *full frame* somaram 27% desse mercado, enquanto modelos com sensor menor representaram 73% das vendas. Ao mesmo tempo, as vendas de câmeras *full frame* foram responsáveis por 54% do faturamento total de 2017, indicando uma valorização do padrão nos últimos anos (veja gráficos).

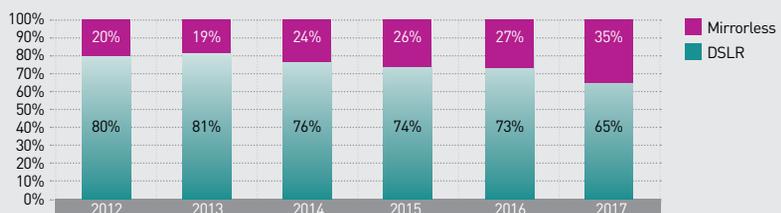
Muitos fabricantes aproveitam essas tendências. A bem avaliada linha *a7* da Sony, de *mirrorless full frame*, conta com mais de 20 lentes FE em linha, e o encaixe Sony E, para câmeras *mirrorless* APS-C, conta com outras 16 objetivas. Em fevereiro de 2018, a Sigma apresentou outras 7 lentes para o padrão FE, todas da série Art. Em 2017, o fabricante anunciou que chegou à segunda posição nas vendas de câmeras *full frame* no mercado dos EUA, atrás de Canon e à frente da Nikon.

Muito se questiona quando Canon e Nikon, os grandes *players* ainda do mercado fotográfico, irão apresentar

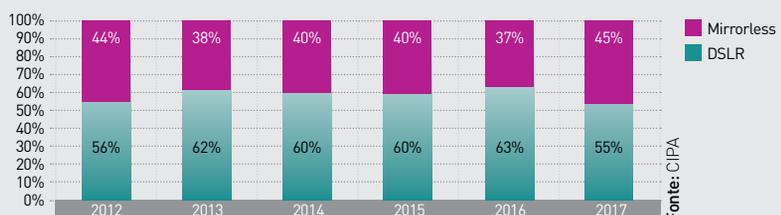
câmeras *mirrorless* com sensor *full frame*, como um sinal de que essas marcas estariam enfim dando atenção ao segmento sem espelho – desde a época do lançamento, a linha *mirrorless* da Canon apresentou apenas 7 lentes EF-M, projetadas para o padrão (a mais recente foi apresentada em 2016).

Quando a Canon e a Nikon investiram em *mirrorless* avançadas ainda não se sabe. Talvez a Photokina 2018, prevista para setembro, traga alguma novidade – os rumores levam a crer que sim e a análise do mercado mostra que é algo inevitável.

CÂMERAS DE LENTES INTERCAMBIÁVEIS/MUNDO



CÂMERAS DE LENTES INTERCAMBIÁVEIS/JAPÃO



Fonte: CIPA



O monitor de 3 polegadas é sensível ao toque e articulado, podendo ser movido em todas as direções

imagens para dispositivos conectados logo após o disparo – compensando a ausência de uma plataforma de edição e compartilhamento de imagens semelhante à plataforma com que o usuário está acostumado nos *smartphones*.

Com certa pegada de DSLR, a M50 oferece um grande disco de modo de operação, conexão hotshoe, flash embutido, saídas micro-HDMI e micro-USB, entrada para microfone e compatibilidade com cartões de memória SDXC. Infelizmente, há

apenas um disco de seleção e poucos botões de atalho no corpo da câmera. O monitor sensível ao toque é articulado em todos os eixos e tem boa definição (1.04 MP), assim como o visor eletrônico OLED, com 2,36 MP. Aparentemente, outro ponto negativo é a autonomia da bateria, estimada em apenas 235 disparos – bem abaixo do padrão atual de mercado.

A nova Canon M50 deve chegar às lojas no exterior em abril, ao preço de US\$ 780 (só o corpo)

ou US\$ 900 no kit com lente EF-M 15-45 mm f/3.5-6.3 IS STM. O valor atrativo deve chamar a atenção de usuários que demandam boa qualidade de foto e vídeo junto à portabilidade – mas enfrentará concorrentes fortes de Sony, Fujifilm, Panasonic e Olympus, marcas bem acostumadas ao padrão *mirrorless*. Ainda há tempo de a Canon se estabelecer no mercado sem espelho com câmeras avançadas e profissionais, mas será preciso bastante inovação. ●

A *mirrorless* M50 vai ser vendida em lojas do exterior por US\$ 780 (só o corpo)

